

## 2º Encontro

### A ESPERANÇA NÃO DECEPCIONA (Rm 5,1-21)

Preparar o ambiente (sugestões): Cruz, Bíblia aberta em destaque, vela acesa, flores. Se possível o cartaz do mês da Bíblia e o símbolo do Jubileu.

*Acolhida:* Uma pessoa da família dá as boas vindas, acolhendo a todos.

#### Oração Inicial e motivação

Animador(a): Irmãos e irmãs, continuamos a nossa peregrinação espiritual neste mês da Bíblia. Como é bom o encontro dos irmãos em torno da Palavra! Ela nos faz crescer na fé e cultivar uma atitude de acolhida e generosidade, gerando frutos para o bem em nosso dia a dia, em nossa família, em nossa comunidade e em nossa sociedade. Confiantes de que, quando estamos reunidos como Igreja, o Senhor está entre nós, invoquemos a Santíssima Trindade (*Sinal da cruz pode ser rezado ou cantado*).

Anim.: Para que nossa mente e nosso coração se abram à sabedoria que vem do alto, a fim de que, em palavras humanas, possamos ouvir a Palavra de Deus, rezemos ao Espírito Santo, pedindo que, mais uma vez, nos conceda seus preciosos dons. (*invocação do Espírito Santo: rezada ou com um canto*).

Leitor(a) 1: A estrutura da Carta aos Romanos pode ser compreendida a partir de três grandes temas, tendo um capítulo de abertura e um de encerramento. No capítulo inicial temos os destinatários da Carta e ação de graças (Rm 1,1-15), e a mensagem central da carta, que resume a pregação de Paulo (Rm 1,16-17).

L 2: Em seguida vemos o primeiro tema da Carta: *a salvação* (Rm 1,18 a 8,39), no qual Paulo aborda a justificação em Cristo, apresenta Abraão e Sara como modelos de fé, reflete sobre a reconciliação com Deus e a libertação do pecado e da lei, e por fim, em Rm 8, trata da santificação como o deixar-se habitar pelo Espírito Santo.

L. 1: Em Rm 9,1 a 11,36, encontramos o segundo tema da Carta, que é a *eleição e a rebeldia do povo judeu*, e em Rm 12,1 a 15,13 Paulo apresenta o terceiro tema, que é a *vida do justo pela fé*. E em Rm 15,14 a 16,27 temos o encerramento da Carta, com os planos da viagem de Paulo a Espanha, saudações e a doxologia final.

#### Fala Senhor (Leitura: o que diz o texto?)

Anim.: No encontro anterior, aprendemos que Paulo agradece a Deus pelo testemunho de fé e perseverança dos irmãos da comunidade de Roma. No encontro de hoje veremos que, em uma atitude de alguém que penetra no mistério de Cristo, ele ajuda a comunidade a acreditar que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5). Esta é uma questão fundamental que Paulo aborda nesta Carta.

L. 3: Proclama Rm 5,1-21 (*Antes pode ser entoado um cântico sobre a Palavra. Enquanto o leitor proclama a Palavra, todos acompanham em sua própria Bíblia*).

Anim.: Vamos retomar aspectos importantes do texto que acolhemos

1. O que Paulo nos revela sobre o agir de Deus, em Rm 5,1-11?
2. O que aprendemos a partir da contraposição que Paulo faz entre Adão e Cristo, em Rm 5,12-21?

#### Teu servo escuta (Meditação: o que o texto nos diz?)

L. 2: Nos primeiros séculos, os cristãos enfrentaram duras perseguições por causa da fé. Por isso, Paulo convida a glorificar o Senhor também pelas tribulações, porque, por meio delas, o cristão é fortalecido na fé e em no testemunho de Cristo Jesus.

L 1: Paulo salienta que a tribulação conduz à perseverança, que, por sua vez, produz uma virtude comprovada. Essa virtude nos faz conhecer, cada vez mais, a grandeza do divino, que transpassa os limites humanos e históricos e, então, faz desabrochar em nós a esperança. É o dom de Deus que nos faz confiar absolutamente em Jesus e na realização de suas promessas. Ele jamais decepciona.

L.2: Ao contrapor Adão e Cristo, Paulo faz uma releitura de Gn 2 e 3, o qual narra o rompimento da comunhão com Deus pelo pecado de Adão. A figura de Adão recorda a nossa fraqueza humana, que se deixa dominar pelo pecado e experimenta a morte. Mas Paulo ensina que a graça de Deus, que nos foi revelada em Jesus Cristo supera plenamente o pecado humano. Jesus é o Novo Adão que, por sua obediência e fidelidade à vontade do Pai, reconcilia a humanidade com Deus.

Anim.: Apesar da vitória de Cristo em Sua ressurreição, o pecado perdura na história porque, em nossa fraqueza humana, não conseguimos ser fiéis ao Senhor. À luz dessa Palavra vamos partilhar: *quais são as nossas fraquezas humanas que nos levam a romper a comunhão com Deus? Quais são as consequências do pecado que hoje reconhecemos presentes em nossa sociedade?*

#### Atende nossa súplica (Oração: o que o texto nos faz dizer a Deus?)

Anim.: A nossa vida é sustentada pela esperança, a qual tem sua fonte no amor divino revelado em Jesus Cristo, que morreu para nos salvar. Rezemos agora por todas as pessoas que se afastam do amor de Deus e por isso perdem a esperança, se deixam dominar pelo desânimo e pelo desespero. Rezemos também para que Deus fortaleça a nossa esperança. Nossa resposta será: *Senhor, fortalecei a nossa esperança (momento para preces espontâneas e encerrar com o Pai Nosso)*.

#### Eis-me aqui (Contemplação e ação: agir segundo a Palavra)

Anim.: O Papa Francisco, ao convocar o Jubileu de 2025, exortou-nos a deixar que o Senhor renove nossa esperança, mas também lembrou nossa missão de sermos sinais de esperança aos irmãos. *Que atitudes podemos assumir para levarmos a esperança àquelas pessoas que já não creem no amor de Deus?*

#### Oração Final

Anim.: Nossa Senhora, com sua obediência à Palavra de Deus, colaborou para que Cristo trouxesse a salvação a todos nós. Peçamos sua intercessão para que sejamos fiéis ao Senhor, e assim colaboremos para que a graça da salvação se manifeste entre nós (*cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezar a Salve Rainha*).

Anim.: O Senhor manifesta Seu amor derramando sobre nós o Seu Santo Espírito, renovando a nossa esperança. Para nos encorajar e fortalecer na missão, desça sobre nós e sobre esta família a bênção do Senhor da esperança: Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém*.

Bendigamos ao Senhor. *Demos graças a Deus*.